

Plano de Intervenção

Semana do meio ambiente : Oficina de Movimento e expressão corporal.

Por Andressa Xavier Rodrigues

Suziane Barcellos

Anna Vitória Barbosa

CONTEXTUALIZAÇÃO

A teoria das inteligências múltiplas, proposta por Gardner, tem como objetivo propor que cada ser humano possui sua inteligência comum; estabelecendo em si, vários tipos de inteligências. São elas: a Inteligência lógico-matemática, a Inteligência lingüística, a Inteligência musical, a Inteligência espacial, a Inteligência interpessoal, a Inteligência intrapessoal, a Inteligência naturalista.

E a inteligência desenvolvida durante a oficina foi a cinestésico-corporal, que se manifesta na linguagem gestual e mímica. Para o desenvolvimento e estímulo da mesma, são necessárias brincadeiras que estimulem o esquema corporal, a coordenação motora e equilíbrio dinâmico e estático.

Pensando nisso, o grupo PIBID da escola Carlota Vieira da Cunha, desenvolveu uma oficina sobre movimento e expressão corporal. No dia 10 de junho de 2016, como uma ação estratégica diferenciada de ensino, com os alunos do 3ºano do ensino fundamental da escola. Abordando a linguagem corporal e o movimento criativo, que propõe aos envolvidos um percurso para descoberta do corpo, do movimento, das habilidades expressivas, de modo que as brincadeiras ultrapassem o simples exercício físico. Apresentando-se como uma linguagem de demonstração de sentimentos, ideias e emoções. Intuitivamente as crianças dançam e sentem que brincar com o movimento é uma experiência prazerosa.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Trabalhar a inteligência cinestésico-corporal.
- Incentivar o desenvolvimento motor e a criatividade.
- Sensibilizar a sua percepção, sua reflexão e a sua imaginação.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- A importância das atividades motoras para o desenvolvimento dos indivíduos.

- Uso de atividades físicas para despertar a criatividade dos alunos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Num primeiro momento, foram realizadas diversas atividades relacionadas aos exercícios físicos. Os alunos presentes fizeram alongamento, e então tiveram que equilibrar-se em um pé só, caminhar em linha reta mantendo o equilíbrio, pular para direita e para esquerda, conforme escutavam o apito, um momento de dança livre e estátua e dança da cadeira.

Num segundo momento foi realizada a atividade de mímicas, na qual cada aluno pegou um papel na caixinha, e neste estava escrito que objeto, bicho ou sentimento o educando deveria representar através de gestos para que os colegas adivinhassem.

Num terceiro momento as bolsistas PIBIB, organizaram os alunos para criar um cartaz com tinta, como forma de encerrar a atividade.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A intervenção alcançou os objetivos esperados, uma vez que os educandos se empenharam em participar das atividades propostas.



Fotografia 1: A bolsista PIBIB demonstrando como seria a atividade



Fotografia 2: Os alunos participando da atividade sobre mímicas.



Fotografia 3: Participação dos alunos nas atividades envolvendo movimento.



Fotografia 4: Participação dos alunos nas atividades envolvendo movimento.



Fotografia 5: Participação dos alunos nas atividades envolvendo movimento.



Fotografia 5 : As bolsistas PIBID concluindo a atividade com a produção do cartaz



Fotografia 6: Cartaz produzido no final da intervenção concluído.

AVALIAÇÃO

A avaliação deu-se em relação à participação dos alunos tanto aos movimentos criativos e brincadeiras quanto a produção do cartaz, e também nos questionamentos durante a oficina. Em ambos os casos houve participação ativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Salesiano, Centro Universitário Católico, et al. "O RESGATE DA PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES PARA A INTELIGÊNCIA CINESTÉSICO-CORPORAL EM CRIANÇAS COM DÉFICITS PSICOMOTORES ENTRE 8 E 10 ANOS."